

1 ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO  
2 PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DO COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA  
3 E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG.  
4 GRAVAÇÃO DISPONÍVEL. No dia oito do mês de junho de dois mil e vinte por  
5 videoconferência, deu-se início a reunião às 14:00h, para tratar dos seguintes  
6 assuntos: **1) Aprovação da ata de 15/05/2020 2) Reapresentação dos dados**  
7 **de saneamento 3) Apresentação do RP-02 - Diagnóstico Tomo II; 4)**  
8 **Assuntos gerais.** A Sra. Ana Costa (AGEVAP) iniciou a reunião iniciando a  
9 reunião apresentando os itens de pauta. **1) Aprovação da ata de 15/05/2020**  
10 A Sra. Ana Costa apresentou a ata da reunião do dia 15/05/2020, e comentou  
11 que recebeu contribuições da Sra. Maria Lobo (Viva Cosme Velho). O Sr. José  
12 Paulo (OMA Brasil), em seguida, aprovou a ata, todos concordaram. A Sra.  
13 Ana Costa passou a palavra para a Sra. Andreia Pedroso, da RHA, dando a  
14 opção de seguir a ordem da pauta que preferisse, no que a Sra. Andreia  
15 comentou daria prioridade na apresentação do Tomo II. **3) Apresentação do**  
16 **RP-02 - Diagnóstico Tomo II;** A Sra Andreia fez uma apresentação inicial  
17 sobre o contexto dos trabalhos e passou a palavra para a Sra. Tábata Miranda  
18 (RHA), que apresentou os dados sobre a Baía de Guanabara, balneabilidade  
19 das praias, situação geral dos sistemas lagunares, recursos hídricos  
20 subterrâneos. A Sra. Alinne Mizukawa (RHA) fez a apresentação acerca da  
21 qualidade das águas na região e a Sra. Kássia Bazzo (RHA) abordou a  
22 questão da disponibilidade, demanda e balanço hídrico da região. **2)**  
23 **Reapresentação dos dados de saneamento** A Sra Alinne comentou que a  
24 RHA recebeu muitas contribuições para a revisão dos dados de saneamento e  
25 destacou reunião ocorrida no dia 01/06/2020 com o Escritório de Projetos do  
26 CBH-BG, juntamente com a Sra. Ana e o Sr. José Paulo. A Sra. Alinne  
27 salientou que muitas das informações reportadas divergem de acordo com a  
28 forma que se utiliza, e destacou as diferenças existentes nos índices de  
29 atendimento e o índice de coleta de esgoto reportados pelo SNIS e explicou  
30 que se trata de metodologias diferentes em que em uma se utiliza o indicador  
31 de população atendida e outro de volume de coletado. Também indicou outra  
32 fonte de dados proveniente do ICMS Ecológico, o qual apresenta a população  
33 atendida do por tratamento nos municípios E, então, deu exemplos das  
34 diferenças nos indicadores de diferentes municípios com cada uma das  
35 metodologias e fontes. Posteriormente às apresentações, foi dado início à  
36 rodada de perguntas para sanar dúvidas acerca das apresentações. O Sr. Luiz  
37 Constantino (INEA) questionou se o plano estava abordando a questão da  
38 disponibilidade hídrica na porção leste de maneira clara e objetiva, ressaltando  
39 que o sistema Imunana Laranjal opera com déficit hídrico e que a problemática  
40 é abordada no Plano Estadual de Recursos Hídrico e que no Plano Diretor de

41 Recursos Hídricos da Bacia da Baía de Guanabara há informações sobre os  
42 mananciais de abastecimentos alternativos na região. A Sra. Andreia comentou  
43 que alguém já tinha falado sobre esse ponto em algum momento e que a RHA  
44 iria aprofundar no tema da disponibilidade hídrica do Leste. A Sra. Flávia Lanari  
45 (APALMA) ressaltou que existem alguns pontos críticos dentro e fora da bacia  
46 que deveriam ser contemplados no plano e deu os exemplos do porto que  
47 estão pretendo fazer no município de Jacaré, do Gasoduto Rota 3 e o Ponto F  
48 que fica na reserva de Itaipu-Piratininga e que é utilizada para descarte de  
49 efluentes e resíduos de dragagem que poderiam causar grandes impactos na  
50 região. O Sr. José Paulo sugeriu que seria interessante adicionar às análises  
51 os pontos de monitoramento que estão previstos para serem incluídos na  
52 região hidrográfica por parte do Comitê, e solicitou que a Ana passasse essas  
53 informações para a RHA. Outra observação do Sr. José Paulo foi a de incluir  
54 no plano os dados acerca da barragem que estava prevista para ser  
55 implementada no rio Guapiaçu, e pediu para que a RHA consultasse o Grupo  
56 de Trabalho de Segurança Hídrica do Leste e os dados do Inea através do Sr.  
57 Luiz Constantino. A Sra. Ana comentou que sentiu falta de análises para a  
58 Lagoinha e Canal das Taxas no Sistema Lagunar de Jacarepaguá e seria  
59 importante estar no plano pois a área é objeto de algumas intervenções por  
60 parte do comitê. Ana também ressaltou que no slide de pluviometria observou  
61 que havia poucas estações. A Sra. Andreia comentou que as fontes dos dados  
62 de pluviometria foram o INEA e a ANA e que realmente havia mais estações,  
63 porém, para o estudo foram utilizadas apenas estações com período de dados  
64 extenso e em comum para elaborar as análises. Ana entendeu a questão mas  
65 ressaltou que alguns subcomitês estão totalmente inseridos no município do  
66 Rio de Janeiro e que as informações para estes cadernos de ação podem ficar  
67 defasados. Foi recomendada a busca de dados na Georio e junto à defesa civil.  
68 **4) Assuntos gerais** Não havendo assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às  
69 17h30.

70

71 **Participantes:**

72

73 Alexandre Carlos – Conselho Comunitário da Região Oceânica

74 Alinne Mizukawa- RHA

75 Ana Costa – AGEVAP

76 Andreia Pedroso- RHA

77 Flávia Lanari – APALMA

78 Gabriel Macedo - AGEVAP



- 79 João Paulo Coimbra - AGEVAP  
80 José Paulo Azevedo - OMA Brasil  
81 Kássia Bazzo - RHA  
82 Laertes Munhoz – RHA  
83 Luiz Constantino - INEA  
84 Marcos Jorge - Fiocruz  
85 Mayna Coutinho - CEDAE  
86 Natan Ricci – RHA  
87 Otávio Wogel – RHA  
88 Patrick D'Oliveira - AGEVAP  
89 Tábata Miranda - RHA

90  
91  
92

93  
94

---

José Paulo Azevedo  
**Coordenador da GTA - Plano**